





Copyright © 2015 - Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil - ANFIP

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro, desde que citadas as fontes.

Disponível em: www.anfip.org.br

ISBN: 978-85-62102-19-6

Tiragem desta edição: 500 exemplares

Impresso no Brasil

Projeto Editorial, Produção de Textos e Revisão:



Direção Geral: ENY MONTEIRO
Direção de Produção: DANIELA MENDES
Design Gráfico: NENN COSTA
Ilustrações: FÁBULA
Pesquisa Documental: ADRIANA SUHET
Fotos: ARQUIVO ANFIP

ANFIP 65 anos / Organizadoras: Margarida Lopes de Araújo,
Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade, Eny Maria Avelino
Monteiro e Adriana Euclídia Suhet (colaboradora) – Brasília:
Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do
Brasil – ANFIP, 2015.
128 p; ilustrado 28 x 28 cm
ISBN: 978-85-62102-19-6

1. Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita
Federal do Brasil - ANFIP 2. Memória institucional 3. Margarida
Lopes de Araújo 4. Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade
5. Eny Maria Avelino Monteiro 6. Adriana Euclídia Suhet (colaboradora).

CDU 82-94:36

CONSELHO EXECUTIVO – 2013-2015

PRESIDENTE

Margarida Lopes de Araújo

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Vilson Antonio Romero

VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS FISCAIS

Vanderley José Maçaneiro

VICE-PRESIDENTE DE POLÍTICA DE CLASSE

Jorge Cezar Costa

VICE-PRESIDENTE DE POLÍTICA SALARIAL

João Laércio Gagliardi Fernandes

VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS DA SEGURIDADE SOCIAL

Tereza Liduina Santiago Félix

VICE-PRESIDENTE DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Misma Rosa Suhett

VICE-PRESIDENTE DE CULTURA PROFISSIONAL E RELAÇÕES INTERASSOCIATIVAS

Maruchia Mialik

VICE-PRESIDENTE DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

José de Carvalho Filho

VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Renato Albano Júnior

VICE-PRESIDENTE DE ESTUDOS E ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

Marluce do Socorro da Silva Soares

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO, PATRIMÔNIO E CADASTRO

Carlos José de Castro

VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS

João Alves Moreira

VICE-PRESIDENTE DE PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

Dulce Wilennbring de Lima

VICE-PRESIDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade

VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS PARLAMENTARES

Floriano Martins de Sá Neto

VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Maria Aparecida Fernandes Paes Leme

VICE-PRESIDENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Roswílcio Jose Moreira Góes

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Heliomar Lunz (AC)

André Vilaça dos Santos (AL)

Miguel Arcanjo Simas Nôvo (AM)

Luiz Antonio Gitirana (BA)

Léa Pereira de Mattos (DF)

Givanildo Aquino da Silva (CE)

José Geraldo de Oliveira Ferraz (ES)

Crésio Pereira de Freitas (GO)

Maria de Fátima Moraes dos Santos (MA)

Isabel Nascimento Elias Pereira (MS)

Afonso Ligório de Faria (MG)

Albenize Gatto Cerqueira (PA)

Dijanete de Souza Lima (PB)

Ademar Borges (PR)

Luiz Mendes Bezerra (PE)

Osmar Escorcio de Carvalho (PI)

Maria Ana da Silva (RJ)

Jonilson Carvalho de Oliveira (RN)

Tânia Maria Faria Garcia (RS)

Raquel Patrício da Silva (RO)

André Luiz Spagnuolo Andrade (RR)

Floriano José Martins (SC)

Walter Moraes Gallo (SP)

Jorge Lourenço Barros (SE)

José Carlos Rego Moraes (TO)

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Carlos Roberto Bispo (MG)

Rita de Cássia Cavalcanti Couto (PE)

Paulo de Freitas Radtke (PR)





Índice

Prefácio	11
Apresentação	13
1. O início	17
2. Missão e Visão	25
3. Símbolos	29
4. Memória	33
5. Desafios do Presente e do Futuro	93
6. Publicações	111
7. ANFIP no Tempo	117



ANFIP

Associação Nacional dos Auditores
Fiscais da Receita Federal do Brasil

PREFÁCIO

Recebi com enorme satisfação o convite para escrever o prefácio do livro da ANFIP, que sempre foi uma referência na área previdenciária e, agora, também o é na questão tributária. Acima de tudo, é uma entidade amiga, parceira de muitos anos.

A ANFIP é um exemplo de sucesso. Uma entidade que há 65 anos presta uma contribuição inestimável aos seus associados e à sociedade brasileira merece todo respeito e admiração.

Nessa trajetória bem sucedida, a ANFIP cumpre fielmente o seu papel de defender e representar os legítimos interesses dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, mas também luta diariamente pela defesa e construção de um país melhor para todos os brasileiros.

Pessoalmente, tenho de render homenagens à ANFIP por manter bravamente a luta contra o falso discurso do déficit na Previdência. É com base nos estudos da entidade que eu subo à tribuna da Câmara frequentemente para desmascarar essa farsa, que só interessa ao capital especulativo e à Previdência Privada.

Considero a ANFIP um dos interlocutores mais combativos, sensatos e técnicos junto à Receita Federal do Brasil e uma grande parceira do Parlamento, sempre municiando nossos debates com estudos relevantes e participando ativamente da vida política e administrativa da Nação, que acompanho pessoalmente desde a Constituinte, em 1987.

Temos muito que agradecer à ANFIP por sua atuação incansável em capítulos importantes da história do país, em prol dos sistemas justos de Seguridade Social e de tributação nas duas reformas da Previdência. Toda essa atuação será detalhada nas próximas páginas e servirá de exemplo para as futuras gerações de Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil.



Arnaldo Faria de Sá

Deputado Federal



APRESENTAÇÃO

A platina é o mais caro e precioso dos metais. Mais resistente que a prata e mais valioso que o ouro, representa os 65 anos de um casamento. Fazendo uma analogia, podemos dizer que a ANFIP comemora, em 2015, Bodas de Platina. Seis décadas e meia de uma história bem sucedida, que merece ser celebrada e eternizada nas páginas deste livro.

Em 1950, o trabalho sério e comprometido de um grupo de Fiscais da Previdência deu origem à ANFIP, fundada com a missão de lutar pelo fortalecimento da categoria e por um Brasil mais justo e solidário. Ao longo desses anos, assim como um metal precioso, a ANFIP tem mostrado o seu valor, a sua resistência e solidez.

A entidade é uma referência na área previdenciária, na defesa da seguridade social e da justiça fiscal no Brasil. As pesquisas e estudos fazem da ANFIP um fórum privilegiado de debate, análise e reflexão sobre a sociedade brasileira. Além disso, são inúmeras as vitórias e conquistas legislativas, administrativas e jurídicas em defesa dos associados.

É com alegria que apresento o registro histórico dessa jóia chamada ANFIP. Nesta publicação é possível constatar que a ousadia e o compromisso dos fundadores com os associados e a sociedade brasileira nos acompanham no presente e antecipam o futuro da ANFIP.

Que venham mais 65 anos! Deixo aqui o meu agradecimento a todos que permanecem firmes no compromisso com os associados. Vamos continuar trabalhando por um país cada vez melhor, motivo de orgulho para os brasileiros e para os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil.



Margarida Lopes de Araújo

Presidente da ANFIP (2013-2015)



*"O que quer que você possa fazer ou sonhe que possa,
comece. A coragem contém genialidade, poder e magia."*

Goethe





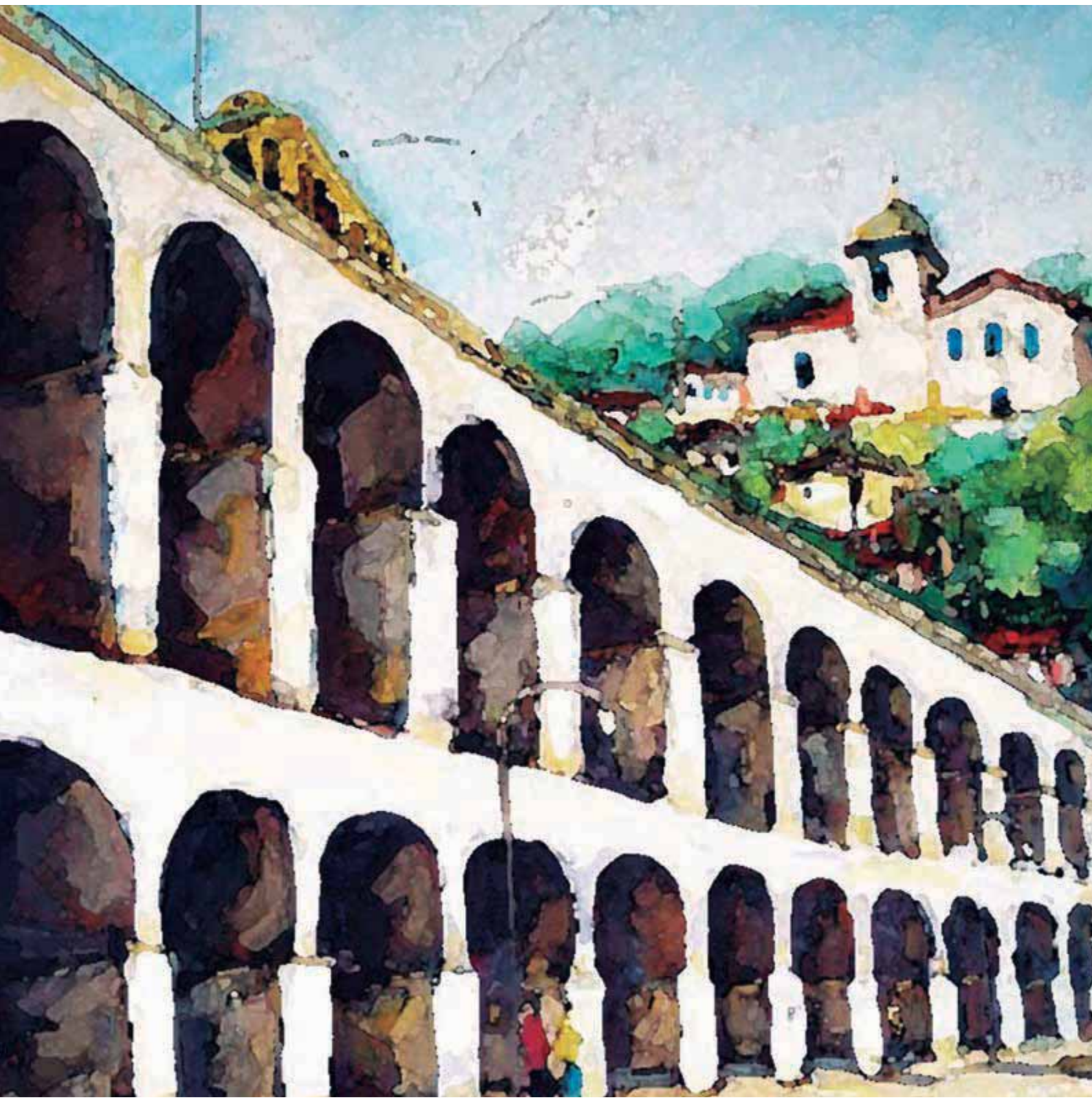
1 O INÍCIO

1950



No dia 22 de abril de 1950, no salão da Sede União Portuguesa Oliveira Salazar, situada no Largo de Santa Rita, na cidade do Rio de Janeiro, é fundada a “Associação dos Fiscais de Previdência Social”.

Formada por fiscais de diversos Institutos de Previdência, nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, possuía abrangência nacional e reconhecimento legal de legítimo representante judicial e extrajudicial de seus associados, conforme Lei nº 1134/1950.



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PREPARO
• E CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL " ASSOCIAÇÃO •
DOS FISCAIS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL "



Ata da primeira Assembleia Geral Ordinária de constituição da "Associação dos Fiscois da Previdencia Social."

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta, às onze e meia horas da manhã no salão da sede da "União Portuguesa Olipeira Salarar" cedido por sua Direcção, situado no Largo de Santa Rita n.º 6 - sobrado - nesta cidade do Rio de Janeiro teve lugar a reunião que passou a ser a Primeira Assembleia Geral Ordinária de preparo e constituição da sociedade civil "Associação dos Fiscois da Previdencia Social" convocada pelos funcionários Fiscois - do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários - com a presença dos funcionários Fiscois da previdencia social que se seguem, na ordem de comparecimento: Thomaz Fernandes da Costa, Alcides Longo, José de Azevedo e Arthur

quanto levantando - e ao Sr. Arthur Mo-
reira Leite, que também assina a presen-
ça constituída a mesa

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1950 - Reunião convocada
de Leônidas e Filipe do Santos, Filipe
do 1950 - e Manoel de Oliveira, Manoel
Lopes de Oliveira, Estan Guerra Sr.
Carlos de Oliveira Vieira, Marcelo de
Paula Faria, Américo Galvão Martins,
José Gomes de Souza, José Monteiro San-
to e José Soutinho de Figueiredo, por pro-
curação - todos de 1950.

Assumindo a presidência do tea-
bicho e do Teófilo Fernandes da Costa
convocados para secretária-tes a mm. Paulo
Alonso de Oliveira que a presente ata
quanto levantando - e ao Sr. Arthur Mo-
reira Leite, que também assina a presen-
ça, ficando assim constituída a mesa
da presente Assembleia.

Logo a seguir o Sr. Presidente to-
mou a palavra e passou a discorrer se-
bre as finalidades e objetivos da Associa-
ção terminando por apresentar o projeto
de estatuto de autoria do Sr. Arthur Mo-
reira Leite e projeto de D. Teófilo Fer-
nandes da Costa, que submetta a aprova-
ção de todos os presentes.

Logo o Sr. Filipe do Santos Filho
propôs que se considerasse desde hoje
como fundada a Associação, como so-
ciedade civil, foi a proposta aprovada
por todos os presentes, e aprovada a deno-
minação de "Associação dos Filhos da
Providência Social" com sede no Rio

de Janeiro e compozição a toda a reunião na
seguinte associação.

Dada a pequena publicidade que
se dá sobre a criação da Associação
e desejando que a mesma se filiasse
todos os filios da previdência social
não só do Rio como de todo o país fi-
cou estabelecido que a arrecadação dos so-
cios fundadores ficasse aberta até o dia
31 de Maio de 1950 devendo ser feita a
publicação e distribuição do projeto de
estatuto a todos os filios da previdência
social.

Foi designada uma Comissão do
Sr. Filipe do Santos Filho, composta dos
seguintes associados: Arthur Moreira Lei-
te e José Figueiredo Soutinho de 1950. Vice-
presidente do Sr. Filipe do Santos Filho e Paulo
Alonso de Oliveira do 1950. Carlos Alberto Machado
e Celso Cruz de 1950 - encarregado de
baseada no estatuto de apresentar -
elaborar um ante-projeto - que será pre-
sente em discussão na primeira assembleia
e no devido tempo remittido a todos os filios
da previdência social. Foi marcada
o dia 3 de Maio próximo, vinturo para
primeira reunião da comissão de ante-
projeto, neste mesmo local, às 16,30 horas
com o fim de preparar o ante-projeto
para publicação, impressão e entrega
aos filios da previdência, não só do
Rio como de todos os países, usando o

por todos os presentes
minuando de "Associação dos Filhos da
Providência Social" - com sede no Rio

...mento honorando - e ao Sr. Arthur Mo-
reira Leite, que também assina a presen-
ta... e... constituída a mesa
... Leite

mesmo ser assim pormenor de uma circular
contendo a comunicação da fundação
da Associação dos Amigos da Assistência
em Leque - a comunicação para os
seus membros geridos. marcadas nos dias
15 e 31 de Maio para os
doutros - a solicitação de sugestões e
modificações a serem introduzidas no
estatuto - e ainda a remessa de impor-
te determinado as propostas para admi-
nistração de associados.

Quanto a eleição da Direcção fi-
cau estabelecendo que seria a mesma
procurada em assembleia geral de posse
de autoridade e a provar o estatuto.

Para ocorrer as despesas de im-
talção, fundação, registro e impressões
ficou estipulada a taxa de cem cru-
zeiros a ser paga por todos os associa-
dos que se inscreverem até a data de 31
de Maio de 1950 - que terão o título de
"Sócios Fundadores" - sendo aclamado o
nome do associado Sr. Alcides Longo
que ficará encarregado de recebimento
das taxas de inscrição dos associados e
pagamentos das despesas que se fi-
zerem necessárias, devendo prestar con-
ta do movimento de receita e despesa
em assembléias gerais. Pelo mesmo foi
aceite o encargo de compromisso com a
segurança e prestações do mandato.
Nada mais tendo a tratar foi

a reunião encerrada e lavrada a presente
ata por mim Paulo Siqueira de Oliveira
funcionando como Secretário que a mesma
subscrevo juntamente com o outro Secretário
designado Sr. Arthur Moreira Leite.

Paulo Siqueira de Oliveira
Arthur Moreira Leite

Paulo

...minha de "Associação
Previdencia Social" - com sede no Rio



2

MISSÃO E VISÃO



MISSÃO

Representar, defender
e dignificar seus
associados, para
manter e ampliar
direitos e conquistas
na construção de
uma sociedade
justa, desenvolvida e
solidária.





VISÃO

Entidade fortalecida,
inovadora e
reconhecida pela
efetividade na
preservação e
ampliação de direitos
e conquistas de seus
associados e atuação
na defesa do serviço
público, da seguridade
social e da justiça fiscal.





3 SÍMBOLOS

BANDEIRA e LOGOMARCA

Bandeira e Logomarca

Na gestão do presidente Octaviano Santos Moreira (1982-1983), a ANFIP realizou um Concurso Nacional para a criação da sua logomarca, que também deu origem à sua bandeira. O autor da marca vencedora foi o arquiteto Plínio Esteves Rincon.

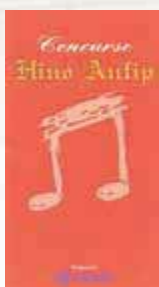


Associação Nacional dos Auditores
Fiscais da Receita Federal do Brasil



HI NO DA ANFIP

ANTONIO AUGUSTO GARCIA



Na gestão do presidente Severino Cavalcante de Souza (1997-1999), a ANFIP realizou um concurso para a escolha do seu Hino, tendo por tema básico "A trajetória e as lutas da ANFIP e o trabalho de seus associados em defesa da Previdência Social".

O hino vencedor é de autoria do Auditor-Fiscal Antônio Augusto Garcia, de Minas Gerais, que participou do concurso utilizando o pseudônimo Van Gogh.

*Salve tão glorioso passado
E o futuro é o Caminhar
Segue ANFIP escrevendo a história
Segurança no que vai chegar*

*Nas agruras dos tempos difíceis
É a estrela a nos guiar
A justiça fiscal é vitória
Força e orgulho que iremos cantar*

*ANFIP é o que somos
E juntos lutemos
Que a força de um sonho
É a maior lição
Cantemos em coro
Que o nosso lema
É a nossa crença
É o nosso chão*





4 MEMÓRIA

1956



23 de março de 1956. Os fiscais do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários – IAPI - criam a “Associação Nacional dos Fiscais e Inspetores de Previdência”, com o registro da sigla ANFIP.



“Um grupo de fiscais dos diversos Institutos de Aposentadoria e Pensões, antecipando-se à unificação oficial da previdência e assistência social, reunia-se nos finais de tarde num “café” que existia na rua México, no Rio de Janeiro, para estudar a atuação da fiscalização unificada.

É que, embora os Institutos de Aposentadoria e Pensões só viessem a ser unificados no final de 1966, esse grupo pioneiro já sentia a necessidade de uma ação fiscalizadora padronizada, e de uma classe politicamente estruturada.

A unificação da representação classista era um imperativo que não podia mais ser postergado.”

Joaquim Baptista Affonso
Presidente da ANFIP (1968-1969)



1967



Os Institutos de Aposentadorias e Pensões são unificados, em 1967, no Instituto Nacional e Previdência Social – INPS. As associações dos “Fiscais de Previdência dos IAPs (IAPM, IAPC, IAPB, IAPI, lapetec, lapfesp) fundam uma nova entidade, a Associação Nacional dos Fiscais da Previdência Social – AFPS.



1968



Na gestão do presidente Ney Costa Santos (1967-1968), foi elaborado o primeiro Estatuto da ANFIP, constituindo a Lei Orgânica da Associação. No Estatuto ficou estabelecida a constituição da Convenção Nacional como órgão supremo de deliberações e as atribuições de cada Conselho: Executivo, Fiscal e de Representantes, além de definir outras diretrizes da entidade.



1970



Em 1970, quando a ANFIP estava sob a gestão do presidente Wilson da Silva Cardoso (1969-1970), foi aprovado pelo governo, por meio da Lei 5.465/1970, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

O PCCS criou 11 categorias funcionais no serviço público, juntamente com as de fiscal de tributos federais e de controlador da Receita Federal. Incluiu ainda o Grupo TAF-605 (Grupo de Tributação, Arrecadação e Fiscalização), com a transformação do então genérico Fiscal de Previdência em Fiscal de Contribuições Previdenciárias – FCP.



1971



Com a transformação do cargo Fiscal de Previdência em Fiscal de Contribuições Previdenciárias (FCP), a ANFIP passou a chamar-se Associação Nacional dos Fiscais de Contribuições Previdenciárias, mantendo a sigla original: ANFIP.

A mudança na nomenclatura foi definida na III Convenção Nacional, realizada em junho de 1971, em Curitiba-PR.



1974-1979



O país vivia um regime de exceção, mas a ANFIP conquistou neste período suas primeiras vitórias salariais e de estruturação de carreira, como a implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários e a instituição da gratificação de produtividade.



“Fazer associativismo, especialmente no serviço público, quando ainda imperava no país um regime militar e autoritário, era bastante penoso, passível de graves e penosas consequências. Mesmo assim, a ANFIP sempre se manteve atuante, reivindicando o que era justo e viável, sendo exemplo maior a permanente luta pela manutenção ou restabelecimento da equivalência estrutural e remuneratória com servidores fiscais da então Receita Federal.”

Gilberto Ulysses Franceschini
Presidente da ANFIP (1983-1984)



1980



A ANFIP realizou, de 1º a 5 de setembro, em São Paulo, o I Simpósio de Direito Previdenciário, para analisar a reformulação do modelo previdenciário brasileiro e reuniu grandes juristas e previdenciários do país.



“O conjunto dos eleitos em 1979, tiveram na pessoa do colega Marcelo Viana (presidente do Conselho Executivo 1979-1980), também Professor Universitário da Faculdade de Direito de Sete Lagoas, uma orientação quase acadêmica. Todos os assuntos em discussão eram previamente estudados por um grupo que elaborava um relatório técnico e detalhado, e as conclusões eram votadas pelo Conselho. Tais estudos técnicos marcaram as ações da ANFIP, que debatia com as autoridades num momento extremamente difícil da vida brasileira, dos governos militares, instalados em 1964, no país.”

Pedro Dittrich Júnior
Presidente da ANFIP (1980-1981)



1982



Em 1982, quando a ANFIP estava sob a gestão do presidente Marino da Silveira Soares (1981-1982), foram comemorados 32 anos de Associativismo Livre. Os primeiros signatários da Ata de Criação da Entidade foram homenageados.





1987



Aos 37 anos de existência, a sede da ANFIP mudou de endereço. Saiu da cidade do Rio de Janeiro, onde funcionava na Avenida Presidente Vargas, nº 529, Edifício Aquitânia, 21º andar, Centro, e foi transferida para Brasília. A mudança otimizou as ações da entidade, pois ficou mais próxima ao centro de poder e de decisão do país.

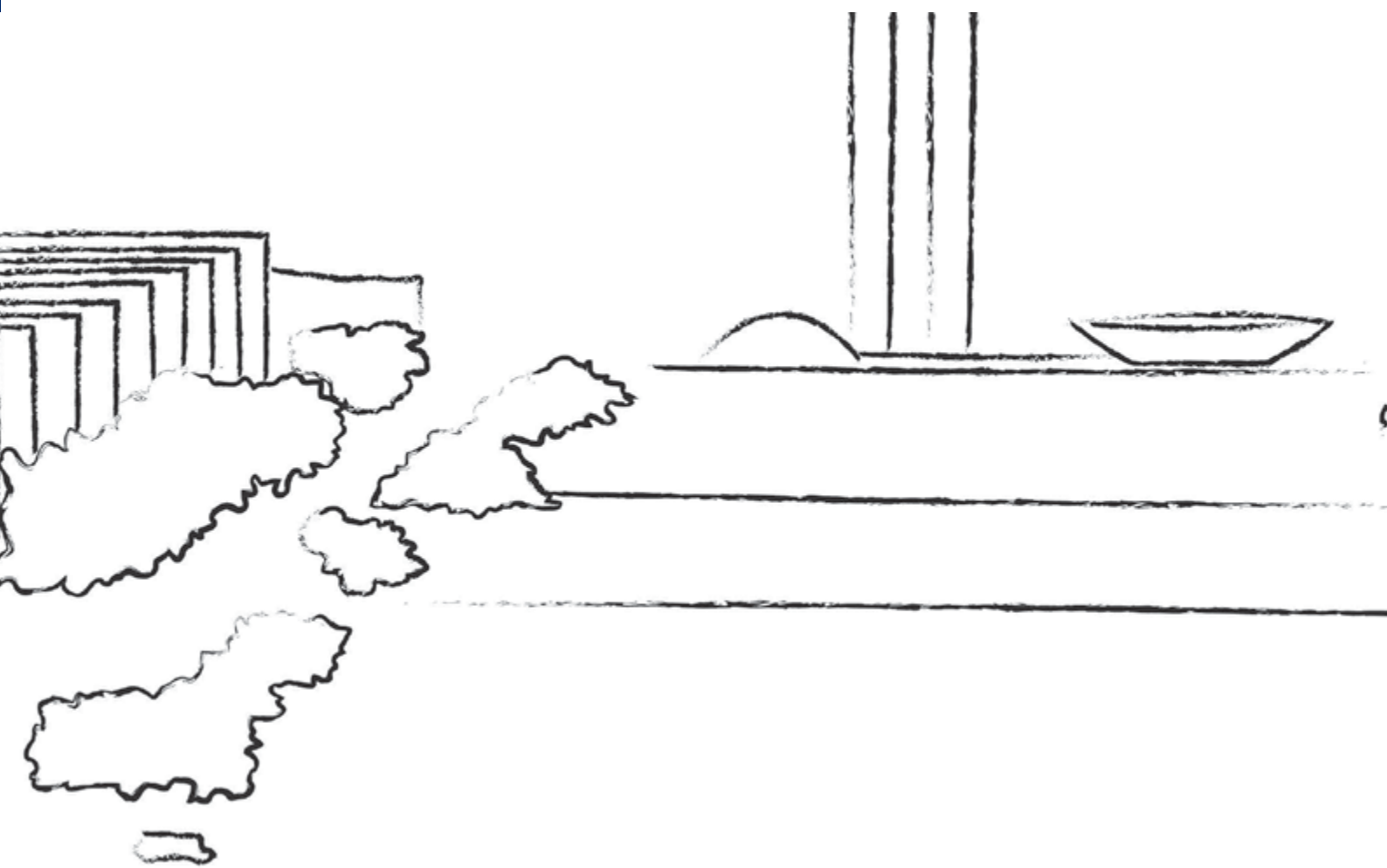
"Sabiamente, a XI Convenção Nacional de 1987, em Recife/PE, vislumbrou o único caminho de efetiva expansão da ANFIP em favor de suas propostas classistas e de defesa da Seguridade Social: a transferência de sua sede do Rio de Janeiro para Brasília – o grande centro de decisões do País, que vinha se consolidando progressivamente. E, como é de sua vocação, o fez com toda cautela e enorme carinho pela Cidade Maravilhosa, que sediava a ANFIP desde seu nascimento, escolhendo para promover a imprescindível mudança um associado nascido e atuante no próprio Estado do Rio de Janeiro."

Aniceto Martins
Presidente da ANFIP (1987-1988 e 1990-1991)



“A ANFIP é uma entidade parceira, companheira e lutadora. Desde a época da Constituinte, em 1988, sempre contamos com a ‘mão amiga’ desta entidade. Ela mostra com dados e números que não existe déficit na Previdência e que os governos podem, sim, dar reajustes dignos aos aposentados e pensionistas do nosso Brasil. Além do mais, foi a primeira entidade a alertar que a desoneração da folha de pagamento das empresas traria sérios problemas ao país. E, sobre isso, fiz inúmeros pronunciamentos na tribuna do Senado utilizando seus dados e estudos.”

Senador Paulo Paim (PT-RS)



1988



No período da Assembleia Nacional Constituinte, entre 1987 e 1988, a ANFIP teve ampla participação nos debates que envolviam a defesa dos servidores públicos e a preservação da Previdência Social.

Diversas propostas defendidas pela entidade foram acolhidas na Constituição de 1988 e possibilitaram avanços significativos para a atividade tributária dos fiscais e dos demais servidores públicos brasileiros.



“Na época da Constituinte fizemos constar relevantes avanços na Constituição para os servidores públicos, em defesa da Previdência Pública e da Seguridade Social. Um trabalho que continua.”

Marville Taffarel
Presidente da ANFIP (1988-1989)



1990



Em 1990, na gestão do presidente Aniceto Martins (1990-1991), foi lançada a Revista ANFIP, uma referência em Previdência Social e assuntos tributários.

Em 2003, a Revista passou a chamar-se Revista da Seguridade Social e desde 2010 denomina-se Revista Seguridade Social e Tributação.



Revista ANFIP
Primeira edição

1991



Uma das várias mobilizações da ANFIP, que exigiu muito diálogo com o Governo e com o Congresso Nacional para defender a preservação da Previdência Pública foi, em 1991, nas gestões dos presidentes Aniceto Martins (1990-1991) e Pedro Augusto Sanchez (1991-1992), contra a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) nº 51, conhecida como “emendão” do governo Collor.

A PEC pretendia fazer alterações profundas na Constituição Federal, permitindo a concessão e a privatização de serviços públicos. Foi vista como uma ameaça à Previdência Pública do Brasil e não prosperou.



1993



Na revisão constitucional de 1993, a ANFIP venceu a luta pela preservação das conquistas da Previdência Pública, que corria o risco de ser privatizada.

Na gestão do presidente Floriano Martins de Sá Neto (1993-1995), a entidade também atuou fortemente para evitar perdas de direitos conquistados pelos servidores públicos. Um trabalho que a ANFIP tem desempenhado todos os dias, desde a sua fundação.



1995-1998



O período de 1995 a 1998, quando a ANFIP estava sob a gestão dos presidentes Álvaro Sólon de França (1995-1997) e Severino Cavalcante de Souza (1997-1999), foi marcado pelas reformas administrativa e previdenciária no país.

A entidade conseguiu incluir, no texto final das reformas, inúmeras reivindicações, como: a aposentadoria por tempo de contribuição, a continuidade do orçamento e da gestão própria dos órgãos da Seguridade Social, regras de transição mantendo paridade entre servidores ativos e aposentados, estabilidade para as carreiras típicas de Estado, nas quais foi incluída a fiscalização previdenciária.



1999



Na gestão do presidente Antônio Rodrigues de Souza Neto (1999-2001), a ANFIP conseguiu a inclusão dos Auditores-Fiscais da Previdência Social na Medida Provisória (MP) 1971, que reestruturou as carreiras do Fisco Federal, em maio de 2000.



2000



A Fundação ANFIP de Estudos da Seguridade Social, criada em dezembro de 2000, na gestão do presidente Antônio Rodrigues de Souza Neto (1999-2001), trabalha na elaboração de propostas e projetos, realização de ciclo de estudos e grandes debates relacionados à Previdência e à Seguridade Social. A iniciativa reforçou a imagem institucional da ANFIP como referência, inclusive no Congresso Nacional, em toda discussão relativa à Seguridade Social.

Atualmente, a ANFIP e a Fundação ANFIP de Estudos de Seguridade Social e Tributação apresentam estudos técnicos sobre a Previdência Social e sobre assuntos tributários.



2002



Na gestão do presidente Rodolfo Fonseca dos Santos (2001-2003), o cargo de “Fiscal de Contribuições Previdenciárias” é alterado para “Auditor-Fiscal da Previdência Social – AFPS”.

Por decisão de seus associados, em sua XIX Convenção Nacional, a entidade ganha novo nome: Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Previdência Social, mantendo a sigla original – ANFIP.



2007



Com a fusão das Secretarias da Receita Previdenciária e da Receita Federal, o cargo de auditor fiscal da Previdência Social ganha nova denominação: Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil e passam a integrar o quadro do Ministério da Fazenda. Uma conquista histórica, que ocorreu na gestão do presidente Ovídio Palmeira Filho (2005-2007).

A entidade torna-se Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. A marca ANFIP permanece inalterada.



2007-2009



Em 2007, a primeira mulher a assumir a presidência da ANFIP é Assunta Di Dea Bergamasco (2007-2009). Durante a sua gestão foi instituída a remuneração por subsídio.

A participação feminina foi marcante nesse período, não apenas no Conselho Executivo, mas também nos Conselhos de Representantes e Fiscal, que foram coordenados pelas auditoras Léa Pereira de Mattos e Albenize Gatto Cerqueira, respectivamente.



2009



No período de 2009 a 2011, na gestão do presidente Jorge Cezar Costa, que também foi o primeiro presidente do Fonacate (Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado), a ANFIP buscou o fortalecimento da carreira, no período pós-unificação.

A atuação da entidade também foi marcada pela mobilização intensa em audiências públicas e em reuniões com representantes de governo.



 **ANFIP**

**NAS SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E REGIMENTAIS
OS AUDITORES-FISCAIS EXERCEM
"FUNÇÃO ESSENCIAL À JUSTIÇA"**

2012



Na gestão do presidente Álvaro Sólon de França (2011-2013), a campanha salarial dos Auditores-Fiscais resultou no reajuste salarial de 15,8%, em três parcelas anuais.

A ANFIP participou intensamente dos debates sobre a PEC 170/2012 (aposentadoria por invalidez para o servidor) e sobre a PEC 555/2006 (fim da cobrança previdenciária para aposentados e pensionistas). Ambas prontas para votação no Congresso Nacional.



**Chega de Arrocho Salarial.
Por Negociações Salariais Efetivas!**

2013



Na XXIV Convenção Nacional, a ANFIP realizou a primeira eleição por voto direto. O Conselho eleito para o período 2013-2015 tomou posse em 31 de julho de 2013.

A gestão de Margarida Lopes de Araújo (2013-2015) é marcada pela luta constante em prol da valorização dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, sempre com tratamento igualitário entre ativos e aposentados.

O ponto alto deste período foi o intenso empenho pela aprovação da PEC 555/2006, pronta para ser votada no Plenário da Câmara dos Deputados. A matéria põe fim à contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas.

Outra grande luta é pela aprovação da PEC 391/2014, que valoriza a carreira dos AFRFB.



“O trabalho é árduo. É ininterrupto. Por vezes é desgastante. Mas as vitórias acontecem. E elas são saborosas, porque são vitórias compartilhadas.

Podemos celebrar conquistas que são para todos, seja para os auditores-fiscais, aos quais defendemos com afinco; para os servidores, que são profissionais que representam a administração pública perante os cidadãos; ou para a sociedade, para os brasileiros que buscam justiça social, igualdade e desenvolvimento”

Margarida Lopes de Araújo
Presidente da ANFIP (2013-2015)

2015



A ANFIP é uma entidade engajada no desenvolvimento nacional; na luta pela defesa dos direitos e deveres dos servidores públicos; no reconhecimento e fortalecimento da carreira de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, buscando a preservação de suas atribuições e de sua qualidade remuneratória.

Todas as lutas da ANFIP também alcançam o Poder Judiciário, em defesa da categoria. Em 2015, a ANFIP protocolou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5246) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a MP 664/2014, que cria novas regras para concessões de benefícios do INSS. Várias entidades entraram como Amicus Curiae. Entre elas, o Sindifisco Nacional.



"A ANFIP chega aos 65 anos com bastante vigor. Nosso alicerce está em uma cultura diferenciada, que visa não apenas o associado, mas luta por uma sociedade melhor, mais justa e soberana."

Floriano Martins de Sá Neto
Presidente da ANFIP (1993-1995)





5

DESAFIOS DO PRESENTE
E DO FUTURO

DEDICAÇÃO

A ANFIP mantém dedicação total na defesa dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, dos servidores públicos, da Seguridade Social e da justiça fiscal.

A luta é, sim, em benefício dos associados, mas também de toda a sociedade. O empenho pela manutenção da Previdência Social pública e pela construção de um modelo tributário mais justo, que penalize menos quem menos pode pagar, é uma bandeira fundamental da Entidade.

Conselho Executivo 2013-2015



PEC 555/2006

Uma das principais lutas da ANFIP é pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 555/06, que extingue de forma gradual a contribuição dos inativos e atinge milhares de servidores aposentados e pensionistas da União.





JUDICIALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS GREVISTAS

Para a ANFIP, a excessiva judicialização dos movimentos grevistas dos servidores federais inviabiliza o direito constitucionalmente previsto.

“Grandes injustiças têm sido impostas aos servidores públicos decorrentes da ausência de norma regulamentar de um direito garantido no texto da Carta Maior.”

Margarida Lopes de Araújo
Presidente da ANFIP (2013-2015)





CORREÇÃO DAS REMUNERAÇÕES, BENEFÍCIOS E INSTITUIÇÃO DO ADICIONAL DE FRONTEIRA

A ANFIP luta pela correção de benefícios básicos já instituídos em lei, a exemplo do auxílio-alimentação, indenização de transporte, diárias e pela instituição do adicional de fronteira, lei sancionada em 02/09/2013, que ainda prescinde de decreto do executivo para sua implementação.





UNA-SE

A ANFIP foi uma das fundadoras do UNA-SE, o Movimento Unificado dos Idosos, dos Aposentados e Pensionistas do Serviço Público e do INSS. Um trabalho realizado desde 2014, em parceria com o Mosap e a Cobap, em prol dos aposentados e pensionistas de todo o país.

Grandes mobilizações foram realizadas com expressiva participação dos trabalhadores.





ANFIP CONECTADA ÀS UNIDADES DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Na gestão da presidente Margarida Lopes de Araújo (2013-2015) foi desenvolvido o projeto “ANFIP conectada às Unidades da RFB”, que levou o debate sobre a defesa dos direitos e prerrogativas dos auditores para diversos estados brasileiros.

Já foram visitadas as Unidades de Nova Iguaçu (RJ), Vitória (ES), São Luís (MA), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Fortaleza (CE), Boa Vista (RR) e Manaus (AM).





Exposição

ANFIP

Contemporânea

Momentos Gestão

2013-2015

Com ampla participação de parlamentares e de dirigentes de entidades parceiras, a ANFIP realizou em abril de 2015, na Câmara dos Deputados, a “Exposição 65 Anos ANFIP Contemporânea: Momentos Gestão 2013-2015”. A mostra fotográfica fez parte da programação pelo aniversário da Entidade, comemorado no dia 22 de abril.



“Destaco a atuação dos Auditores-Fiscais, tanto na área da fiscalização e da arrecadação tributária como também no combate aos ilícitos fiscais e aduaneiros. E a ANFIP vem cumprindo papel de grande relevância, ao contribuir para a valorização desses profissionais.”

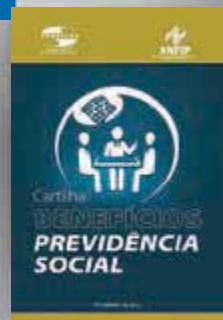
Jorge Antônio Deher Rachid
Secretário da Receita Federal do Brasil





6

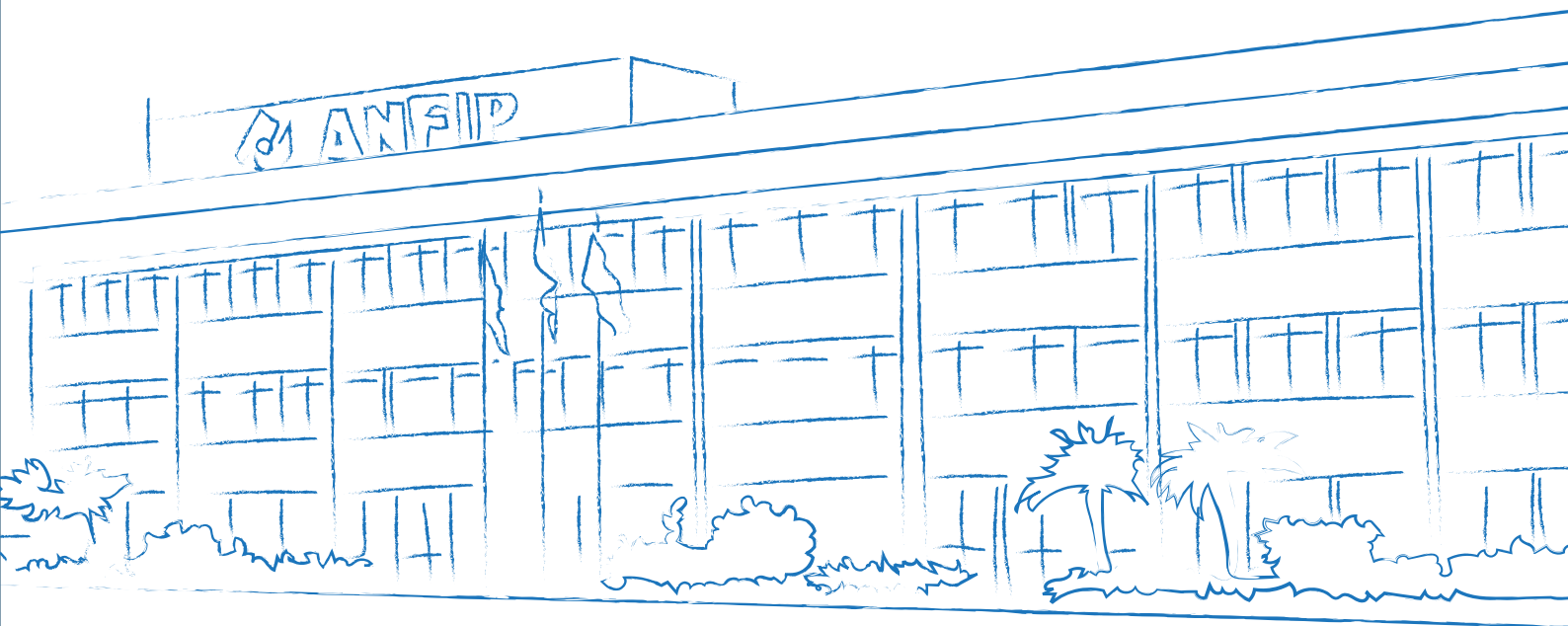
PUBLICAÇÕES





“A ANFIP é uma das instituições que mais presta serviço no campo técnico e na sensibilização do Parlamento para que seja atendido o interesse público. É uma grande colaboradora no trabalho de mobilização e sensibilização dos parlamentares, em relação a temas importantes para o país.”

João Dado
*Secretário Estadual de Emprego
e Relações de Trabalho (SP)*





7

ANFIP NO TEMPO

Convenções Nacionais e Extraordinárias



1968

I Convenção Nacional
Rio de Janeiro-RJ



1971

III Convenção Nacional
Curitiba-PR

1975

V Convenção Nacional
Belo Horizonte-BH

1977

VI Convenção Nacional
Fortaleza-CE

1969

II Convenção Nacional
Brasília-DF

1973

IV Convenção Nacional
Salvador-BA



1979

VII Convenção Nacional
Niterói-RJ



1985

X Convenção Nacional
Vitória-ES

1989

XII Convenção Nacional
Brasília-DF

1987

XI Convenção Nacional
Recife-PE

1983

IX Convenção Nacional
Goiânia-GO

1981

VIII Convenção Nacional
Gramado-RS

1991

XIII Convenção Nacional
Brasília-DF

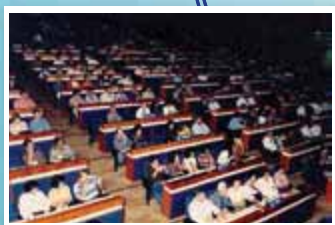


1993

XIV Convenção Nacional
Brasília-DF

1999

XVII Convenção Nacional
Brasília-DF

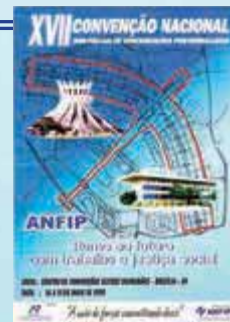


1995

XV Convenção Nacional
João Pessoa-PB

1997

XVI Convenção Nacional
Fortaleza-CE



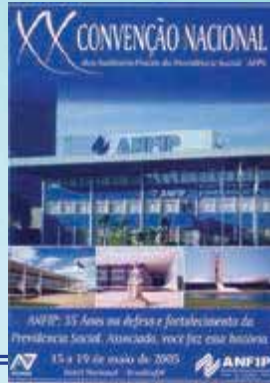


2003

XIX Convenção Nacional
Brasília-DF

2001

XVIII Convenção Nacional
Brasília-DF



2005

XX Convenção Nacional
Brasília-DF



2007

XXI Convenção Nacional
Brasília-DF

2008

**I Convenção Nacional
EXTRAORDINÁRIA**
Brasília-DF



2009

XXII Convenção Nacional
Brasília-DF

**II Convenção Nacional
EXTRAORDINÁRIA**
Brasília-DF

2015

XXV Convenção Nacional
Maceió-AL

2013

XXIV Convenção Nacional
Manaus-AM

2012

**III Convenção Nacional
Extraordinária**
Brasília-DF

2014

**IV Convenção Nacional
Extraordinária**
Brasília-DF



2011

XXIII Convenção Nacional
Gramado-RS



Encontros Nacionais



1991

I Encontro Nacional
Vitória-ES



1993

III Encontro Nacional
Curitiba-PR



1994

IV Encontro Nacional
Salvador-BA



1992

II Encontro Nacional
Florianópolis-SC



1996

V Encontro Nacional
Rio de Janeiro-RJ



1998

VI Encontro Nacional
Cuiabá-MT



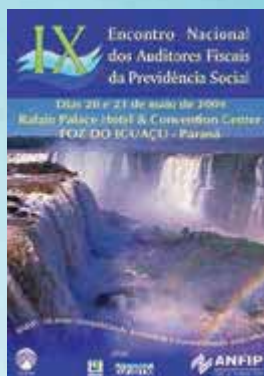
2000

VII Encontro Nacional
Gramado-RS





2002
VIII Encontro Nacional
Manaus-AM



2004
IX Encontro Nacional
Foz do Iguaçu-PR



2006
X Encontro Nacional
Vitória-ES



2008
XI Encontro Nacional
Belo Horizonte-MG

2012
XIII Encontro Nacional
Natal-RN

2010
XII Encontro Nacional
Bonito-MS

2014
XIV Encontro Nacional
São Paulo-SP



GESTÃO 2013-2015

CONSELHOS EXECUTIVO, DE REPRESENTANTES E FISCAL



MESA COORDENADORA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES



CONSELHO FISCAL

"As dificuldades não nos assustam. Muito pelo contrário: elas nos incentivam e nos encorajam. Como diz a grande Clarice Lispector, '*... gosto daquilo que me desafia. O fácil nunca me interessou...*' Temos uma vantagem, a ANFIP está estruturada em bases sólidas, resistiu ao tempo, a diversas e graves crises e a profundas mudanças sociais, econômicas e políticas no País e na própria categoria. Os ideais que a criaram vão servir de pilar e de inspiração para que a entidade se mantenha e se fortaleça por muito mais tempo ainda. Que venham mais 65 anos!"

Margarida Lopes de Araújo
Presidente da ANFIP (2013-2015)



CONSELHO EXECUTIVO DA ANFIP DO BIÊNIO 2013-2015

Atrás da Esquerda para direita: João Laércio Gagliardi Fernandes – PB (Vice-presidente de Política Salarial); Jorge Cezar Costa – SE (Vice-presidente de Política de Classe); Roswílio José Moreira Góes – BA (Vice-presidente de Tecnologia da Informação); Maruchia Mialik – PR (Vice-presidente de Cultura Profissional); Carlos José de Castro – GO (Vice-presidente de Administração, Patrimônio e Cadastro); Floriano Martins de Sá Neto – DF (Vice-presidente de Assuntos Parlamentares); Vanderley José Maçaneiro – SC (Vice-presidente de Assuntos Fiscais); Vilson Antonio Romero – RS (Vice-presidente Executivo); José de Carvalho Filho – MG (Vice-presidente de Serviços Assistenciais).

Na frente: Mismá Rosa Suhett – ES (Vice-presidente de Aposentadorias e Pensões); Dulce Wilennbring de Lima – RS (Vice-presidente de Planejamento e Controle Orçamentário); Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade – RJ (Vice-presidente de Comunicação Social); Margarida Lopes de Araújo – SP (Presidente do Conselho Executivo da ANFIP); Tereza Liduina Santiago Félix – CE (Vice-presidente de Assuntos de Seguridade Social); Maria Aparecida Fernandes Paes Leme – RN (Vice-presidente de Relações Públicas); João Alves Moreira – AC (Vice-presidente de Finanças); Marluce do Socorro da Silva Soares – PA (Vice-presidente de Assuntos Tributários); Renato Albano Júnior – SP (Vice-presidente de Assuntos Jurídicos).





ANFIP

Associação Nacional dos Auditores
Fiscais da Receita Federal do Brasil

